

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: Uma Introdução à Teoria

SIGNIFICANT LEARNING: An Introduction to Theory

Carla Aparecida Honorato¹ (FAI)

Kely Krisley Borges Dias² (FAI)

Kênia Cristina Borges Dias³ (FAI/PUC-GO)

Resumo: O presente artigo aborda a temática da teoria da aprendizagem significativa proposta por David Ausubel, o qual relata que para a construção do processo de ensino e aprendizagem é necessário que o professor comece por repensar a sua postura didático-metodológica em sala de aula, tendo em vista a concepção de que ele é o mediador do conhecimento e que necessita levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, bem como suas pré-disposições para a aprendizagem, para então escolher seus materiais didáticos adequados e elaborar suas metodologias de ensino baseado nas modalidades de aprendizagem de cada aluno. Têm-se como embasamento teórico as escritas de Kochhann e Moraes (2014), Santos (2010), entre outros. Para tanto, o objetivo maior é apresentar quem foi Ausubel, os conceitos e concepções didático-metodológicos da postura docente para o processo ensino aprendizagem e as possibilidades e dificuldades da postura do professor para com a aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Conhecimentos Prévios. Modalidades de Aprendizagem. Postura didático-metodológica.

Abstract: *This article presents approaches the theme of the theory of meaningful learning proposed by David Ausubel, which reports that for the construction of the teaching and learning process is necessary for the teacher start by rethinking their didactic-methodological approach is in classroom with a view to the view that he is the mediator of knowledge and you need to take into consideration the students' prior knowledge as well as their pre-dispositions to learning, and then choose their appropriate teaching materials and develop their teaching methodologies based in the learning modalities of each student. Has as theoretical basis of the written Kochhann and Moraes (2014), Santos (2010), among others. Therefore, the main objective is to present who was Ausubel, concepts and didactic-methodological conceptions of teaching posture to the learning process and the possibilities and difficulties of the teacher's attitude toward meaningful learning.*

Keywords: *Meaningful Learning. Preliminary knowledge. Learning modalities. Didactic-methodological approach.*

¹ Graduada no curso de Pedagogia da Faculdade Itapuranga (FAI).

² Graduada no curso de Pedagogia da Faculdade Itapuranga (FAI). E-mail: kely_krisley@hotmail.com

³ Docente da Faculdade de Itapuranga (FAI). Mestranda em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). E-mail: prof.keniacristina@hotmail.com

Introdução

A discussão que este artigo apresenta é sobre a teoria da aprendizagem significativa proposta por David Ausubel. O teórico visa romper com o paradigma tradicional, desenvolver uma postura didático-metodológica que desperte a curiosidade e o interesse dos alunos para o aprender. Pretende-se ainda relatar sobre as limitações, dificuldades e crenças a serem superadas pelo professor na construção dessa aprendizagem e, destacar a importância das estratégias facilitadoras para tal, em que se valorizam os conhecimentos prévios dos alunos, suas pré-disposições para a aprendizagem, conforme as modalidades de cada um.

O escopo central é apresentar David Ausubel como principal precursor da aprendizagem significativa, os conceitos e concepções didático-metodológicos da postura docente para o processo de ensino aprendizagem e discorrer sobre as possibilidades e dificuldades do professor para com a aprendizagem significativa. Isso porque o importante é o professor procurar metodologia que possa ser motivo para que os alunos sempre busquem o aprendizado e construam suas próprias respostas.

Para compreender melhor a aprendizagem significativa, o principal fator é além de saber os conceitos, também discutir sobre as tipologias ou maneiras de que ela possa ocorrer, segundo alguns teóricos, visto que os conceitos são de suma importância para a teoria ausubeliana.

Aprendizagem Significativa: Ausubel como seu precursor

Ausubel era descendente de judeus e de família simples, imigrantes da Europa Central, cresceu insatisfeito com a educação que recebeu. Nasceu nos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em 25 de outubro de 1918. Foi um grande psicólogo da educação estadunidense e faleceu em 09 de julho de 2008 quando já contemplava 90 anos. Segundo Kochhann e Moraes (2014), Ausubel se formou em Medicina e Psicologia pela Universidade de Pensilvânia e Middlesex, e fez Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento.

Conforme Santos (2010), Ausubel cresceu revoltado contra os castigos e humilhações que aguentou na escola e afirma que a educação é violenta, pois foi tratado de

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem Significativa: uma introdução à teoria.

forma errônea pelos educadores durante seu princípio de formação estudantil, ou seja, sofreu bullying.

Ausubel destaca dimensões diferentes para elucidar como é produzida a aprendizagem escolar. O autor enfatiza bastante a teoria da aprendizagem significativa, ensinamento este que se preocupa em organizar o processo e a estrutura em torno da dimensão da aprendizagem por descoberta. Dessa forma, entende-se que a aprendizagem significativa trabalha a maneira como o aluno recebe as informações que deve aprender, isto porque, quanto mais se aproxima da questão de aprendizagem por descoberta mais essas informações são recebidas de modo não completamente acabado e o aluno deve defini-los antes de assimilá-los.

A teoria de Ausubel é cognitiva e sobre essa vertente, Kochhann e Moraes (2014, p. 27), certificam que “apesar do foco de sua teoria ser a estrutura cognitiva ele não desvaloriza a afetividade. A discussão temática nesta área não é recente, mas é ampla, necessária, urgente e não se esgota.”

Ausubel propõe uma aprendizagem como um processo de armazenamento de informações e através da organização e da integração dos conteúdos seja considerado algo significativo ao indivíduo que o aprendeu. Fica evidente que a aprendizagem para ser significativa, na concepção de Ausubel (1982), depende da estrutura cognitiva e da interação social em medidas simultâneas. Este fato é corroborado por Moreira (1982, p.3), ao elucidar que

A psicologia cognitivista preocupa-se com o processo de compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação envolvida na cognição, e tem como objetivo identificar os padrões estruturados dessa transformação. É uma teoria particular, cuja asserção central é a de que ver, ouvir, cheirar, etc., assim como lembrar, são atos de construção que podem fazer maior ou menor uso dos estímulos externos, dependendo da circunstância, isto é, das condições pessoais de quem realiza o processo.

A noção de aprendizagem significativa, definida desta forma, torna-se o eixo central de Ausubel, essa teoria tem vantagens notáveis, tanto do ponto de vista do enriquecimento da estrutura cognitiva do aluno como do ponto de vista da lembrança posterior e da utilização para experimentar novas aprendizagens, fatores que delimitam como sendo a aprendizagem mais adequada para ser promovida entre os alunos.

Aprendizagem significativa: conceitos e concepções didático-metodológicas

Sabe-se que a teoria da aprendizagem significativa proposta por Ausubel tem suas características próprias, que precisam ser explanadas para uma melhor compreensão da teoria propriamente dita.

A partir da leitura em Kochhann e Moraes (2014), é possível dizer que um ponto essencial para os educadores na construção da aprendizagem significativa é saber qual a melhor postura didático-metodológica que se utiliza dentro da sala de aula. É preciso levar em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, suas pré-disposições para a aprendizagem e os materiais didáticos apropriados. Dessa maneira, se alicerça a necessidade de modificar os paradigmas nas práticas pedagógicas dos professores. Conforme asseveram Kochhann e Moraes (2014, p. 20),

[...] é preciso levar em conta os fatores cognitivos, no intuito de melhorar a forma de ensino e a dinâmica do processo de aprendizagem, visto que supostamente os alunos tem sede de curiosidade pelo aprender, e que muitas vezes, a escola e o professor com seus materiais didáticos e suas metodologias ou o pouco conhecimento teórico, diminui ou acaba com esse desejo do estudante.

Nessa perspectiva, reforça-se a importância do professor desvelar os conhecimentos prévios de seus alunos, sua pré-disposição para aprender, qual significado do conteúdo a ser estudado. É de suma importância determinar o material bem como a metodologia adequada com as modalidades de aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem deve ser significativo para o indivíduo que o aprende.

Para que a aprendizagem ocorra de maneira significativa, é necessário que o professor elabore metodologia dinâmica, proporcionando assim uma interação social entre todos os envolvidos no processo educacional daquele momento. Dessa forma, haverá interligação entre a estrutura cognitiva do aluno para com o conteúdo a ser estudado, assim a aprendizagem terá sentido, visto que, o professor através de sua metodologia dinâmica de ensino, aguça a curiosidade epistemológica do aluno, permitindo-o a produzir conhecimento e aprender de maneira significativa. Esses são cuidados primordiais para o acontecimento da aprendizagem significativa. (KOCHHANN e MORAES, 2014).

Outro fator importante é o professor desvendar sob qual modalidade de aprendizagem é mais fluente para o aluno, ou seja, o que mais predomina na sala de aula para então planejar suas metodologias e didáticas de ensino, despertando o interesse e tornando-as significativas para o discente.

Conforme afirmam Kochhann e Moraes (2014), no que tange as modalidades de aprendizagem visual, auditiva e cinestésica, é fundamental que o educador elabore metodologias que favoreçam essas necessidades educacionais. É preciso desvendar qual modalidade de aprendizagem é mais predominante em sala de aula, para que dessa maneira possa repensar se, há a necessidade de mudar sua postura didático-metodológica para então planejar suas práticas, com o mote de desenvolver a aprendizagem significativa.

O professor precisa ter uma postura didático-metodológica que contenha sempre atividades que favoreçam as três modalidades de aprendizagem. Por isso, a importância de desvelar qual a melhor maneira de trabalhar com seus alunos e quais metodologias devem ser utilizadas para que toda a turma, ou a maioria dela, alcance a aprendizagem significativa.

Desse modo, se faz necessário que o professor tenha em mente que os seres humanos são inacabados, ou seja, o conhecimento não tem fim, nesse caso é de suma importância que aprofunde sua visão teórica, para o auxílio de uma prática pedagógica favorável e significativa.

A teoria de Ausubel é voltada para a sala de aula, onde se defende a ideia de que os professores necessitam proporcionar materiais didáticos e metodologias que despertem o desejo do estudante para com o conteúdo. O professor deve levar em conta as noções prévias que servem de ancoragem para a absorção de novos conhecimentos.

A aprendizagem significativa deve ter sentido para o aluno. A informação deverá interagir nos conceitos já existentes na sua estrutura cognitiva, com base nos conhecimentos prévios. Concordando com essa ideia Takeuchi (2009, p.17), apresenta que

O conhecimento prévio especificamente relevante é denominado subsunçor e funcionalmente serve como matriz ideacional e organizacional para a incorporação, compreensão e fixação do novo conhecimento na estrutura cognitiva de forma que o indivíduo passa a atribuir significado a nova informação.

Os subsunçores, conforme apresentado, servem de matriz organizacional para a aprendizagem e pode ser relacionado ao conceito de ancoragem. Por isso, é preciso compreender que as ideias-âncoras que Ausubel apresenta, significa segundo Praia (2000) que existem ideias maiores pré-estabelecidas na mente do aluno que oferecem suporte para novas ideias se acomodarem, quando se tornam significativas.

O professor precisa realizar uma autoavaliação, ou seja, uma análise conceitual do conteúdo ministrado em sala, se está adequado a faixa etária da criança, às suas modalidades de aprendizagens e se está obtendo resultados positivos quanto às necessidades educacionais da mesma, para então chegar a percepção de que precisa ou não planejar outras metodologias.

Kochhann e Moraes (2014) afirmam que o aluno não pode ser sobrecarregado para não dificultar sua aprendizagem, dessa forma, o professor tem que analisar seus conteúdos para então escolher suas metodologias, levando em conta os conhecimentos prévios dos alunos. O professor deve buscar materiais diferentes, aplicar testes de compreensão para uma aprendizagem realmente significativa, com isso, desvendará se o aluno aprendeu, conseguiu desenvolver novos conhecimentos e conseqüentemente se, aprendeu significativamente.

Uma das melhores formas de desenvolver a teoria da aprendizagem significativa é proporcionar a interação entre os alunos em um ambiente agradável. Nesse espaço os alunos podem conhecer uns aos outros, e assim o professor descobrirá o modo que cada um expressa suas emoções.

A postura didático-metodológica do professor é de fundamental importância para que ocorra a aprendizagem significativa. Quando o docente faz análise conceitual de seus conteúdos, elabora recursos metodologicamente aprendíveis. Ao valorizar a estrutura cognitiva e os conhecimentos prévios do aluno, permitirá o desenvolvimento de sua autonomia para que esteja pronto para exercer seu papel na sociedade da qual estão inseridos, como pessoa crítica e reflexiva de sua realidade.

Para o desenvolvimento da aprendizagem significativa é de fundamental importância que o docente elabore atividades diferentes, que despertem o interesse do aluno para com o conteúdo de acordo com as modalidades de aprendizagem que são mais predominantes em sua sala de aula.

Sabe-se que existem métodos para a construção da aprendizagem significativa, ressaltando que o professor tem que elaborar metodologias que se alinham ao conteúdo, que faça sentido para o aluno, caso não seja, é sem importância, não se obtém um aprendizado concreto. Essas metodologias não devem seguir o método tradicional, pois não atendem as necessidades de conhecimento do educando, dessa forma, o professor tem que mudar a sua postura didático-metodológica na sala de aula.

São exemplos de passos para o desenvolvimento de um aprendizado significativo: apresentar conteúdos que os alunos consigam defini-los, que sejam claros, que façam parte da realidade desse aluno, sendo por meio de textos falados, argumentações, com o intuito de perceber a importância do que é estudado. É preciso que haja a compreensão dos conceitos, ou seja, o professor tem que utilizar materiais diferenciados em cada aula, para que o aluno possa ser mais motivado para desenvolver habilidades e favorecer a aprendizagem significativa. Kochhann e Moraes (2014, p.81) afirmam que

[...] a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel deve ser refletida, principalmente no que tange as questões didático-metodológicas, visto ser uma teoria voltada para a sala de aula e que se preocupa realmente com a aprendizagem dos alunos, dando voz ativa aos mesmos no processo de ensino aprendizagem.

Existem estratégias que facilitam a aprendizagem significativa, estratégias essas que fazem parte de uma postura didático-metodológica adequada. O professor tem que proporcionar a interação entre os alunos, troca de conhecimentos, onde não haja respostas prontas e sim a curiosidade para o conhecimento.

De acordo com Kochhann e Moraes (2014, p.93), um exemplo facilitador da aprendizagem significativa

[...] parte do princípio da descentralidade do livro de texto ou didático, ou seja, utiliza além do livro, também documentos, artigos, contos, poesias, obra de arte, também documento de músicas, jornais e todos os materiais didáticos possíveis para propiciar a elaboração de perguntas. Infelizmente é comum a utilização demasiada do livro didático.

Para que a teoria significativa de Ausubel seja construída em sala, faz-se necessário que o professor conheça e goste do conteúdo trabalhado, de forma que desperte a

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem Significativa: uma introdução à teoria.

curiosidade dos alunos, para que juntos possam construir conhecimento. Com essa concepção o professor tem que ter em mente que aquele determinado conteúdo faz sentido para o aluno e acontece de maneira não arbitrária, onde se interage com a sua estrutura cognitiva e seus intelectos.

Para que a aprendizagem significativa possa ocorrer, o primeiro passo é o educador trabalhar partindo dos conhecimentos prévios, que fornecem ideias âncoras ou ancoradouros temporários dos sujeitos. Segundo Moreira (2006), o professor ao identificar que o conteúdo é relevante ao aluno, deve explicar claramente sua importância, apresentar uma visão geral de todo o conteúdo e em seguida o novo conteúdo em específico, com a aula ou a metodologia introdutória.

Quanto à avaliação, o importante é compreendê-la como mais uma oportunidade de aprendizagem. Carece levar em conta o estudante como construtor do seu conhecimento, proporcionando a ele, de forma criativa, à resolução de problemas, reais ou imaginários, através de recursos diferenciados.

A linguagem deve ser adequada para que o aluno entenda a proposta, viabilizando assim, uma possível tomada de consciência tanto para o aluno compreender suas dificuldades, como para o professor reorganizar suas práticas pedagógicas.

Para o planejamento das metodologias das aulas e as avaliações, é importante que o professor considere os tipos ou modalidades de aprendizagem. Segundo Santos (2010) existem três tipos de aprendizagem, em todos os sujeitos, sendo desenvolvidas em maior ou menor grau. São elas: a modalidade visual, que valoriza a aprendizagem pela visão; a auditiva-que valoriza a aprendizagem pela audição e a sinestésica- que valoriza a aprendizagem pelo fazer e interagir. Frente a isso, o professor necessita valorizar esses três tipos de aprendizagens, criar meios de beneficiar todas em suas especificidades.

Existem metodologias de ensino, conforme cada modalidade de aprendizagem. Santos (2010) apresenta algumas estratégias didáticas respeitando cada modalidade em suas particularidades.

Para trabalhar a modalidade visual o importante é dispor de metodologias que valorizem a visão. Aqui o sujeito tem problemas em seguir ou relembrar instruções verbais e a mente vagueia durante atividades mentais. Então, é importante utilizar recursos como: sequência lógica de imagens; demonstrações; cópias de notas; destaque de ideias em textos

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem Significativa: uma introdução à teoria.

com canetas "luminosas"; fichas de anotações; códigos de cores; diafragmas; fotografias; gráficos e mapas; vídeos e filmes; mapas mentais e abreviaturas.

Na modalidade auditiva, é necessário utilizar metodologias que apreciem a audição, visto que, nessa modalidade o sujeito tende a se distrair facilmente em atividades visuais. Por isso, o ideal é aproveitar: filmes de áudio; leitura em voz alta; instruções orais; palestras; repetir ideias oralmente; usos de sons e ritmos; poemas; rimas e associações de palavras; grupos de discussões e músicas.

Na cinestésica, é interessante procedimentos que favoreçam experiências concretas, uma vez que, aqui o sujeito aprecia atividades manuais, já que tem problemas em memorizar nomes, listas, etc. Por isso, o importante é fazer valer de: dramatizações; jogos; resolução de problemas; excursões; anotações próprias; fazer representações pessoais; representação corporal e associação de conceitos e emoções.

Como é possível perceber, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel não se adequa aos modelos tradicionais de ensino. Aprecia o sujeito, como um ser com conhecimentos já existentes, autônomo, construtivo e criativo.

Santos (2010) aponta ainda sobre a existência de sete passos que devem compor a postura do professor no planejamento de suas aulas e também na escolha de metodologias, são elas: dar sentido ao conteúdo, especificar, compreender, definir, argumentar, discutir e levar para a vida. Santos (2010, p.73-74), explica da seguinte maneira:

- 1.Dar sentido ao conteúdo: toda aprendizagem parte de um significado contextual e emocional.
- 2.Especificar: após contextualizar o educando precisa ser levado a perceber as características específicas do que está sendo estudado.
- 3.Compreender: é quando se dá a construção do conceito, que garante a possibilidade de utilização do conhecimento em diversos contextos.
- 4.Definir: significa esclarecer um conceito. O aluno deve definir com suas palavras, de forma que o conceito lhe seja claro.
- 5.Argumentar: após definir, o aluno precisa relacionar logicamente vários conceitos e isso ocorre por meio do texto falado, escrito, verbal e não verbal.
- 6.Discutir: nesse passo, o aluno deve formular uma cadeia de raciocínio pela argumentação.
- 7.Levar para a vida: o sétimo e último passo da (re) construção do conhecimento é a transformação. O fim da aprendizagem significativa é a intervenção na realidade. Sem esse propósito, qualquer aprendizagem é inócua.

Os mapas conceituais podem caracterizar como uma metodologia de ensino, no qual, permite que os sujeitos reflitam sobre determinado tema, expressando livremente tudo que conhecem a respeito do assunto em questão. De acordo com Moreira (2006), essa metodologia de ensino, além de permitir a averiguação das concepções prévias dos alunos, também serve como meio de acompanhar a sua evolução durante o processo de aprendizagem.

O papel do professor no paradigma cartesiano é daquele que tudo sabe e transfere o conhecimento ao aluno. O aluno é meramente um receptor passivo de informações. Vale lembrar que Ausubel (1982) não despreza a aprendizagem mecânica, pois a percebe como uma possibilidade de se transformar em aprendizagem significativa. Corroborando com essa discussão, Costa Neto (2003) afirma que é necessário um repensar na postura docente e romper com o paradigma cartesiano, almejando uma visão holística e sistêmica.

Como já visto, o professor, visando a uma aprendizagem significativa, precisa mudar sua postura enraizada no paradigma cartesiano-reprodutivista, deve-se voltar para uma visão holística e sistêmica. Corroborando com Santos (2010), Kochhann e Moraes (2014, p.66) afirmam que para romper com o paradigma cartesiano “[...] é preciso que o professor pare de dar aulas prontas, pare de dar instruções e respostas prontas, desafie seus alunos e aprofunde na aprendizagem, eleve a autoestima e a interação entre os pares.”

Sobre essa questão do professor parar de dar aulas prontas, Santos (2010, p.64) assegura que a expressão dar aulas é fruto do pronto. Não temos que dar aula, mas sim construir com o aluno auxiliando-o a se encontrar nas habilidades de elaboração com as próprias mãos. Sobre o professor parar de dar respostas prontas Santos (2010) afirma que,

[...] aprender é fruto de esforço. Esse esforço precisa ser a busca de uma solução, de uma resposta que nos satisfaça e nos reequilibre. Num contexto de ‘mundo pronto’ a resposta fazia sentido. Num contexto de ‘mundo em construção’, a resposta impede a aprendizagem. [...] nossa função principal como professores é de gerar questionamentos, dúvidas, criar necessidades e não apresentar respostas (p.65).

Santos (2010) alega também sobre a necessidade do professor elevar a autoestima do aluno, isso só será possível quando o docente propiciar desafios ao alcance dos alunos, monitorar a distância entre a linguagem utilizada na sala de aula e a linguagem natural do aluno. O professor deve oferecer ajudas necessárias às dificuldades dos alunos, garantir um

ambiente compartilhado de ensino em que o aluno se sinta parte ativa no processo, implementar o hábito de reconhecimento de pequenos sucessos progressivos e garantir que o aluno possa mostrar-se progressivamente autônomo no estabelecimento de objetivos, no planejamento das ações que conduzirá a eles.

O professor deve proporcionar atividades motivadoras, as quais elevem a autoestima de seus alunos, reconhecer suas potencialidades e aprofundá-las com práticas didáticas que as favoreçam. A partir do momento em que o professor motiva o aluno, essa ação despertará a confiança deste em seu educador, que promove mais interação, troca de conhecimentos e conseqüentemente uma aprendizagem significativa. Por isso, há necessidade de desenvolver uma nova postura didático-metodológica em sala de aula, pois a concepção do aluno ser construtor do conhecimento é a prioridade.

Aprendizagem Significativa: possibilidades e dificuldades

Assim como existem estratégias facilitadoras da aprendizagem significativa, também existem as limitadoras. Um exemplo é, que muitas vezes o professor apresenta conceitos, não os discute o suficiente para a compreensão do aluno, não se alinha à sua realidade, não esclarece dúvidas e assim deixa de abranger aspectos teóricos fundamentais para a construção de novos conhecimentos.

Uma das estratégias essenciais para o acontecimento da aprendizagem significativa parte do princípio da interação professor e aluno, onde não se podem dar respostas prontas e sim ensinar a questionar. A importância do professor se considerar inacabado, mediador do conhecimento, ter domínio do conteúdo que ministra, a partir dessa concepção pode elaborar metodologias que se tornam interessantes para o aluno, que se adequam a sua realidade e se tornam construtoras da aprendizagem significativa.

A utilização de obras de artes, contos, poesias, materiais didáticos que despertam a curiosidade dos alunos, que os ensine a questionar, é um ponto facilitador da aprendizagem significativa. O professor precisa escolher metodologias instigadoras com um processo dinâmico, fazer a representação do objeto a ser estudado, o aluno deixa de ser receptor e passa a ser construtor do conhecimento.

Outra estratégia facilitadora da aprendizagem significativa segundo Moreira (apud KOCHHANN e MORAES 2014, p.94) parte do princípio da aprendizagem pelo erro, ou seja, como o ser humano é passível de erro, é importante que aprenda a corrigir seu próprio erro e assim refletir sobre seus conceitos.

Da mesma forma que existem estratégias facilitadoras para a construção de uma aprendizagem significativa, também há limitações para que ela ocorra e se faz presente na postura didático-metodológica do professor em sala de aula. Portanto, é necessário que o professor faça uma autoavaliação referente às suas práticas pedagógicas e compreenda, se há a necessidade de modificá-las. O educador tem que apresentar uma discussão clara para com os seus alunos, os conteúdos teóricos têm que abranger e esclarecer todos os aspectos, onde não falte a visão sistêmica nos quais não sejam superficiais e lineares, para que sejam significativos o ser que o aprende.

Outro ponto dificultador é o professor não levar em conta os fatores cognitivos dos alunos, para então escolher suas metodologias e seus materiais didáticos, com o mote de haver a compatibilidade entre competências e metodologias. Nesse sentido, muitos não se atualizam com as mudanças da sociedade e persistem no método tradicional e rotineiro, não mudam a sua postura didático-metodológica para trabalhar as dificuldades e potencialidades de seus alunos com conteúdos dinâmicos, não lineares e não arbitrários.

Existem crenças a serem superadas, a primeira é que o professor não pode se considerar transmissor de um determinado conteúdo e o aluno receptor, manter-se no método tradicional e não procurar novas práticas inovadoras, instigadoras para os alunos, isso tudo por insegurança do novo paradigma. Também é essencial descobrir quais as necessidades dos alunos e qual a modalidade de aprendizagem mais adequada para trabalhá-las. Se faz pertinente ter em mente a concepção de que não existe mais aquele modelo de aula no qual os alunos ficam quietos só escutando o professor falar.

Para superar dificuldades e crenças, é essencial que o professor se veja como mediador do conhecimento e veja o seu aluno como perceptor, considerando os seus conhecimentos prévios e as suas modalidades de aprendizagem, para então escolher suas metodologias e os seus materiais didáticos.

Para o favorecimento da aprendizagem significativa, o professor deve valorizar os subsunçores de seus alunos, introduzir novos conteúdos de forma dialógica que proporcionem

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. Aprendizagem Significativa: uma introdução à teoria.

a interação da turma, que valorizem as modalidades de aprendizagem visual, auditiva e cinestésica. A aula introdutória é um procedimento que mostra o significado de um determinado conteúdo para o aluno.

De acordo com Kochhann e Moraes (2014, p.104-105), “o aluno precisa compreender o significado daquele momento de aprendizagem, ou seja, a aprendizagem daquele conteúdo ou disciplina precisa ter sentido para os alunos, ser significativo para a sua vida pessoal ou profissional”. Diante disso, a postura didático-metodológica do professor, como ele mostra a importância de um conteúdo para seu aluno, faz com que busque o aprender para com novos conceitos, e se torne um dos melhores caminhos na construção de uma aprendizagem significativa.

O professor deve partir do princípio da aula introdutória, pois é o começo de cada aula, retomar conteúdos trabalhados na aula passada. Esse procedimento é importante para que ocorra o processo de assimilação de um novo conteúdo, ou até mesmo do próprio, só que mais aprofundado. Isso deve ocorrer com a escolha de metodologias dinâmicas, com uso de textos, poesias, datas show, a explanação do conteúdo, apresentar questionamentos, onde o professor ensina o aprender a aprender. Outra metodologia, muito utilizada e, é um bom processo de interação e dinâmica para os alunos, são os jogos educativos, por meio deles, é possível introduzir conteúdos, aprofundá-los e até avaliar o desenvolvimento do aluno. Logo, a avaliação de assimilação dos conteúdos pode ser contínua e agradável para os educandos.

As metodologias de ensino e os materiais didáticos devem ser elaborados de acordo com as modalidades de aprendizagem dos alunos, como por exemplo, para valorizar a aprendizagem visual pode ser trabalhado vídeos, filmes demonstrações, sequência lógica de imagens. Para a aprendizagem auditiva, podem ser usados músicas, poemas, rimas, fitas de áudio. E a modalidade de aprendizagem sinestésica, é importante serem usados jogos, resoluções de problemas, representações corporais. Todas essas estratégias de ensino além de proporcionarem interação, diversão para as crianças, aguçam a sua curiosidade e seu interesse pelo questionar e favorecem uma aprendizagem significativa.

Dentro da aprendizagem significativa de Ausubel, o papel do professor é fator imprescindível, pois sua função é a de considerar como ponto de partida para as suas ações educativas, os conhecimentos já existentes no cognitivo dos alunos, sendo estes permeados pelas variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas. Essa postura é possível.

Salienta-se que só haverá aprendizagem significativa se os conhecimentos escolares se relacionarem com os conhecimentos previamente construídos pelos alunos. Então, o professor precisa estar consciente que a aprendizagem significativa, está em suas mãos e depende das metodologias didáticas utilizadas.

No que refere a aprendizagem significativa, segundo Santos (2010), o professor precisa reformular sua postura e promover metodologias que atendam às modalidades de aprendizagem. Precisa também, escolher a melhor metodologia para trabalhar com seus alunos, para que toda a turma ou grande parte dela alcance a aprendizagem significativa. Isso é possível na postura docente.

Para Moreira e Mansini (1982), o problema da aprendizagem significativa em sala de aula está focalizado na escolha de recursos metodológicos que tornem os conteúdos psicologicamente aprendíveis. Frente a isso, o professor carece identificar os conceitos básicos de sua matéria e as afinidades hierárquicas e seriais entre eles. Pois, recursos didáticos bem preparados são imprescindíveis para uma aula bem planejada e que tem como objetivo maior alcançar a aprendizagem significativa por parte dos alunos. Eis o papel do professor.

Para Santos (2010), o principal papel dos professores é desafiar os conceitos já aprendidos, para que estes se reconstruam mais sólidos. Uma vez que, problematizamos uma questão, abrimos possibilidades de aprendizagem. O importante é o professor procurar metodologias motivadoras que causem sede de busca em seus alunos, para que eles construam suas próprias respostas aos questionamentos. Isso sim, resultará numa aprendizagem mais profunda.

Kochhann e Moraes (2014, p.98) apresentam as oito estratégias da aprendizagem significativa que Moreira (2006) discute como imprescindível na postura didático-metodológica do professor, são: “interação social, descentralização do livro, aprendiz construtor, linguagem, consciência semântica, aprender pelo erro, desaprendizagem e incerteza do conhecimento”.

Nessa linha teórica, Santos (2010) assevera que os professores precisam superar alguns desafios ou crenças com o intuito de alcançar a aprendizagem significativa. Para o autor o professor não deve arrumar o conteúdo para o aluno, mas possibilitar condições para que ele construa o seu conhecimento. Além do mais, é preciso romper com o estigma de que

produzir conhecimento dá muito trabalho e que, a dicotomia, teoria e prática prevalece nas ações pedagógicas.

Considerações Finais

A partir da escrita desse artigo, ficou evidente que a Teoria da Aprendizagem significativa proposta por Ausubel é voltada para a sala de aula, na qual o professor é mediador e, por isso, deve levar em conta os conhecimentos prévios de seus alunos, com a concepção de que são construtores desse conhecimento. Diante disso, é necessário repensar os métodos de ensino, se estão dentro da realidade vivencial do aluno, para então escolher seus materiais didáticos, elaborar suas metodologias e ter sucesso em suas avaliações.

O professor deve partir do princípio da aula introdutória, fazer a representação do objeto a ser estudado, abranger aspectos teóricos com dinâmica, com uma visão sistêmica e holística na qual não se tem respostas prontas e sim o questionar, fugir dos métodos tradicional, rotineiro, superficial e linear, que não esclarecem dúvidas e não ensinam o aluno a corrigir seu erro. Outro fator importante é o professor elaborar uma metodologia que contenha uma interligação entre a estrutura cognitiva do aluno para com o conteúdo a ser estudado, assim a aprendizagem terá sentido.

O educador através de uma metodologia dinâmica de ensino, aguça a curiosidade epistemológica do aluno e o permite produzir conhecimento e aprender de maneira significativa. Esses são cuidados primordiais para o acontecimento dessa aprendizagem.

O professor tem que apresentar conteúdos que os alunos consigam defini-los, que sejam claros, que façam parte da realidade desse aluno, sendo por meio de textos falados, argumentações, para que possa perceber a importância do que é estudado. É preciso que haja a compreensão de um conceito de diversas maneiras, ou seja, o professor tem que utilizar materiais diferenciados em cada aula, para que, o aluno possa ser mais motivado para desenvolver habilidades e favorecer a aprendizagem significativa.

Diante dessa teoria, é necessário que o professor conheça a realidade de seus alunos, desvende seus conhecimentos prévios, suas dificuldades, bem como suas potencialidades. Em seguida, precisa desvelar qual modalidade de aprendizagem é mais predominante em sua sala e as pré-disposições para a o aprendizado, para então

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. *Aprendizagem Significativa: uma introdução à teoria*.

posteriormente escolher seus materiais didáticos e metodologias que propiciem um processo de ensino mais eficaz e significativo, visto que o docente precisa descobrir qual a melhor forma de trabalhar com seus alunos para que todos construam uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

COSTA NETO, Antônio da. **Paradigmas em educação no novo milênio**. 2.ed.amp.at. Goiânia: Kelps, 2003.

KOCHHANN, Andréa. MORAES, Ândrea Carla. **Aprendizagem significativa na perspectiva de David Ausubel**. Anápolis: UEG, 2014.

MORAES, Ândrea Carla Machado de. **Aprendizagem significativa na perspectiva de David Ausubel: uma análise teórica e metodológica a partir de experiências do estágio curricular**. 2012. Monografia apresentada na UEG - Câmpus de São Luis de Montes Belos para obtenção de título em licenciada em Pedagogia.

MOREIRA, M.A, **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.

MOREIRA, M.A. e MASSINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

PRAIA, J.F. Aprendizagem significativa em David Ausubel: contributos para uma adequada visão da sua teoria e incidências no ensino. In: NOVAK, J.D., MOREIRA, M.A., VALADARES, A.J., CACHAPUZ, A.F., PRAIA, J.F., MARTINEZ, R.D., MONTERO, Y.H. e PEDROSA, M.E. **Teoria da aprendizagem significativa: Contributos do III Encontro Internacional sobre aprendizagem significativa**. Penche, 2000. Cap. 5, p. 121-134.

SANTOS, M. **Teoria de Ausubel**. 2010. Março de 2015. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABNI0AH/david-ausubel>>.

TAKEUCHI, M.Y. **Estudo do uso de mapa conceitual na promoção de aprendizagem significativa de conteúdo de neurociência na graduação**. 2009. 85 F. Dissertação (mestrado) – Neurociência e Comportamento, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – USP. São Paulo: 2009.

Recebido em 25/09/2017

Aprovado em 19/01/2018